

JORNAL MEIO NORTE

MUNICÍPIO

Servidores da saúde paralisam amanhã

Assustados com o crescente número de assaltos e ocorrências de violência dentro dos locais de trabalho, servidores da área de saúde do município de Teresina resolveram paralisar as atividades na próxima quinta-feira (13). A partir das 8h, a categoria realizará um ato público e assembleia em frente à sede da Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) em busca de soluções

para o problema da segurança nas unidades de saúde.

Trabalhadores e o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (SINDSERM) contabilizam mais de 30 assaltos em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) somente neste ano e o clima de medo tem se espalhado. No último dia 28 de agosto, cerca de 700 servidores de UBSs fizeram uma manifestação em

frente à Fundação Municipal de Saúde (FMS), indignados com os constantes assaltos que vêm ocorrendo.

Com o apoio do Sindicato, a categoria aprovou uma pauta de segurança, protocolada na FMS, somando-se às reivindicações já existentes naquele órgão desde a última greve da saúde, ocorrida em maio deste ano. A pauta inclui questões de segurança e de melhorias

nas condições de trabalho.

“A categoria decidiu fazer uma paralisação de advertência na quinta-feira, quando pretende receber uma resposta da FMS sobre a pauta. Caso não haja resposta satisfatória, a categoria está disposta a paralisar por tempo indeterminado, até mesmo porque correm risco constante de morte”, declarou o presidente do SINDSERM, Sinésio Soares.

Servidores da saúde de Teresina paralisam atividades amanhã

O número de assaltos nas UBS assustou os profissionais de saúde

Assustados com o crescente número de assaltos e ocorrências de violência dentro dos locais de trabalho, servidores da área de saúde do município resolveram paralisar as atividades amanhã, quinta-feira (13). A partir das 8h a categoria realizará um ato público e assembleia em frente à sede da Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) em busca de soluções sobre o problema da segurança nas unidades de saúde.

Os trabalhadores e o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (SINDSERM) contabilizam mais de 30 assaltos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) somente neste ano e o clima de medo tem se es-

palhado. No último dia 28 de agosto, cerca de 700 servidores de UBSs fizeram uma manifestação em frente à Fundação Municipal de Saúde (FMS), indignados com os constantes assaltos que vêm ocorrendo.

Com o apoio do Sindicato, a categoria aprovou uma pauta de segurança, protocolada na FMS, somando-se às reivindicações já existentes naquele órgão desde a última greve da saúde, ocorrida em maio deste ano. A pauta inclui questões de segurança e de melhorias nas condições de trabalho.

"A categoria decidiu fazer uma paralisação de advertência na quinta-feira quando pretende receber uma resposta da FMS sobre a pauta. Caso não haja resposta satisfatória, a categoria está disposta a paralisar por tempo indeterminado, até mesmo por que correm risco constante de morte", declarou o presidente do SINDSERM, Sinésio Soares.



O presidente do sindicato, Sinésio Soares, convocou a categoria para uma assembleia e um ato em frente a Prefeitura